



UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE PES
QUISA DE AMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA-UEPAE/ALTAMIRA
Cx. Postal, 0061 - 68.370
Altamira - Pará

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 04 Setembro 1980 p.1/3

RELAÇÃO DO TAMANHO DE TUTOR NA PRODUTIVIDADE DA PIMENTA-DO-REINO

Oswaldo Rychei Kato¹
Fernando Carneiro Albuquerque²

O processo de cultivo da pimenta-do-reino desde a introdução da cultura na região Amazônica, em 1973, tem utilizado o tutor morto a pleno sol. Até a década de setenta, o produtor utilizava estações com 2,5m a 2,8m de altura acima do solc. Com a ocorrência de doenças e a crescente escassez de madeira de longa durabilidade para o tutoramento e de mão-de-obra para a colheita, julgou-se que seria conveniente reduzir o porte da planta para facilitar os tratamentos fitossanitários e minimizar os custos de implantação e produção.

Com o objetivo de avaliar a influência da altura do tutor na produtividade e economicidade da pimenta-do-reino, está sendo conduzido, na UEPAE/ALTAMIRA, um experimento de campo, utilizando - se delineamento casualizado, com dois tratamentos e nove repetições. A parcela é constituída de dez plantas úteis, com bordadura simples no espaçamento de 2,5m x 2,5m. Os tratamentos consistem em estação com 2,5m e 1,5m de altura. As pimentei ras têm sido fertilizadas com formulações de adubo, contendo NPK, Ca e Mg em dosagens recomendadas de acordo com a análise de solo e a idade da planta.

¹ Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA UEPAE/ALTAMIRA, Caixa Postal 0061 - 68.370 - Altamira-Pará.

² Engº Agrº, M.S., Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Caixa Postal 48 66.000 - Belém-Pará.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

A avaliação dos dados está sendo feita através da produção. O rendimento médio da colheita, no período 1976/1979, demonstra que a estação convencional apresenta uma produtividade bem mais vantajosa que o minitutor. Com relação à estação convencional, ocorreu uma redução de 875 kg/ha (Tabelas I e II), quando se empregaram tutores de 1,5m de altura. Verifica-se aumento gradativo de folhas nas parcelas do tratamento de minitutor, o que parece constituir indicação de que a altura do tutor está relacionada com o vigor das plantas.

Os resultados indicam que o processo de cultivo da pimenta-do-reino em tutor de altura inferior ao convencional (2,5m) não deve ser recomendado ao produtor no compasso de 2,5m x 2,5m. É preciso obter dados de ensaios em que sejam consideradas interações entre espaçamento e tamanho de estação.

TABELA I - Rendimento de pimenta-do-reino do Ensaio de Tamanho de Tutor (1976/1979) UEPAE/ALTAMIRA.

Produção de pimenta preta kg/ha					
<u>Tratamento</u>	<u>1976</u>	<u>1977</u>	<u>1978</u>	<u>1979</u>	<u>RM*</u>
Estação	1.651,20	2.296,60	5.921,70	5.178,60	3.762,50
Minitutor	1.280,50	1.752,90	4.910,20	3.607,10	2.887,67

Estação = 2,5m acima do solo

Minitutor = 1,5m acima do solo

* RM = Rendimento médio.

TABELA II - Produção por planta de pimenta-do-reino do Ensaio de Tamanho de Tutor 1976/1979 - UEPAE/Altamira - 1980.

Produção de pimenta preta								
Tratamento	1976		1977		1978		1979	
	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé	"Stand" kg/pé
Estacão	86	1,1	82	1,6	76	4,4	74	3,9
Minitutor	78	0,9	75	1,3	72	3,8	65	3,1

Stand inicial = 90 plantas.

